



Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Exercício de 2017.

Aos vinte sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, situada na Avenida Rio de Janeiro número cento e setenta e um, membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba. O Presidente do Conselho, Marcel Luiz Giorgeti Santos deu início a reunião quando constatou presença significativa dos conselheiros. Em seguida, leu a pauta que já havia sido enviada aos conselheiros por email. O Presidente do Marcel solicitou ao Chefe de Meio Ambiente Reinaldo que explicasse sobre o processo da Cooperativa Maranata. O Reinaldo disse que as cooperativas estão com problemas para adequar o CNAE, e que a Cooperativa Maranata está com a licença de operação vencida desde janeiro, e que eles estão funcionando através de um protocolo que foi emitido pela Receita Federal, como justificativa por ainda não ter solicitado o pedido de renovação de licença. O Diretor Ronaldo disse que a cooperativa está sendo penalizada pela greve da Receita Federal, e que será emitida então uma licença de operação com as condicionantes assim que for definido o código de atividades – CNAE correto do empreendimento, devendo ser apresentado para a SMAAP. O Diretor Ronaldo conclui esclarecendo todas as dúvidas dos conselheiros referentes ao processo. O Presidente Marcel explica que esse processo é referente ao licenciamento da cooperativa Maranata, que eles estão tentando adequar seu CNAE, e que a cooperativa já protocolou o pedido de alteração na Receita Federal, e está aguardando sua decisão. A conselheira Maiza acrescentou que o processo deverá ser apresentado novamente ao conselho assim que for alterado o CNAE. Então, o Presidente pergunta se os conselheiros aprovam esse processo, e todos disseram que sim, e deu-se aprovado por unanimidade. Continuando a reunião, a Diretora Débora fala sobre a viabilidade do projeto de beneficiamento dos maricultores da Cocanha, ela expõe que a princípio não há problema na área, e que foram feita todas as análises necessárias. O Presidente explica que se trata de um terreno na praia, próximo à fazenda de marisco, e esta localização resolve o problema de logística, e que a manipulação do produto não pode ser realizada na areia, apenas dentro da Unidade de Beneficiamento. O

1



Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Presidente Marcel disse que primeiramente será solicitado ao Conselho a Licença Prévia, para depois iniciar o Projeto. A Conselheira Carmem afirmou que a área foi indicada pelo setor de Patrimônio Imobiliário. O Presidente Marcel ressalta que se trata de uma análise de viabilidade da área, para que o Conselho aprove primeiramente a área e que o projeto será apresentado posteriormente. O Presidente pergunta se os conselheiros aprovavam essa área para o projeto, e todos disseram que sim, e deu-se aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente fala sobre a licença do evento Arena Cross, o Presidente esclareceu a necessidade do licenciamento, pois já houve movimentação de terra no local para o evento, ele disse que não há supressão de vegetação e que a área já era alterada, e que não existe impacto ambiental. Em seguida, o Diretor Ronaldo faz uma apresentação sobre o evento, dizendo que será emitida uma licença ambiental específica para o evento, e informou que foram realizadas as vistorias no local, e que área foi delimitada no local do evento. O Diretor ressaltou que não há restrições ambientais no local, e disse também que seriam estabelecidas as condicionantes padrões para a Licença de Operação, com duração de quinze dias para remoção do material. O Presidente ressalta que o material que esta sendo utilizado é terra da própria prefeitura, que depois do evento o material será levado para uma área pública. O Diretor continua dizendo que o evento conta com um local impermeabilizado para que não ocorra contaminação do solo, e que a estrutura não será fixa, e os banheiros químicos terão destinação correta. Em seguida o Diretor esclarece todas as dúvidas dos conselheiros. O Presidente Marcel abre a votação, e pergunta se os conselheiros aprovavam esse a Licença de Operação para o evento, e todos disseram que sim, e deu-se aprovado por unanimidade. O secretário agradeceu novamente a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada essa reunião, com esta ATA lavrada e assinada por Maria Isabela Melo Alves, secretária designada, e o Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos.

Marcel Luiz Giorgeti Santos
Presidente

Maria Isabela Melo Alves
Secretária Designada



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ronaldo Cheberle (SMAAP) _____

Débora A. L. Blankenburg (SMAAP) _____

Sérgio A. Garcia (AEAA) _____

Carmem Luiza R. Luna (SAJUR) _____

Jorah Maria Hoppmann (SESAU) _____

Ricardo Q. A. de Sousa (SEDUC) _____

Pelleás M. Almeida (Fudacc) _____

Wilson de Oliveira (AHP) _____

M^a Fernanda G. Galter (Turismo) _____

Maiza A. G. Rodrigues (Sajur) _____

Regis Ribeiro Chapira (ACE) _____

Maria M. R. M. Serra (ONG Maranata) _____